

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL PRPG/UFLA 079/2023

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo 079/2023 do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Lavras para ingresso no 1º semestre letivo de 2024, em caráter de demanda específica e conjunta para profissionais vinculados ao Projeto de Formação - Trilhas de Futuro Educadores, executado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), cujo credenciamento consta da ata do Processo nº 1260.01.0070180/2023-11, aprovada em 25 de maio de 2023, pela Comissão Especial de Credenciamento, e com fundamento no Edital de Credenciamento nº 01/2023 da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. O PPGE está autorizado a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas listadas na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo do PPGE.

Programa	Nº de vagas
	Mestrado
Educação	37

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 175/2021, de 16/11/2021).

1.3. As vagas deste edital serão destinadas exclusivamente aos servidores vinculados ao Projeto de Formação - Trilhas de Futuro Educadores, executado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG).

1.4. O início do curso está condicionado a formalização do contrato entre a UFLA e a SEEMG.

1.5. Especifica-se que a modalidade de oferta será realizada no formato semipresencial. As atividades presenciais ocorrerão no Campus Sede da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e as atividades semipresenciais utilizarão o Campus Virtual da UFLA para o desenvolvimento do curso.

2. DO CALENDÁRIO

O cronograma do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) está listado na Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
07/08/2023	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prgg.ufla.br	Publicação do Edital
07/08/2023 a 06/09/2023	De 0 (zero) hora do dia 07/08/2023 até às 23:59 (vinte três horas e cinquenta e nove minutos) do dia 06/09/2023	Inscrição no Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
08/09/2023	Horário de expediente bancário	Banco do Brasil	Último dia para pagamento da inscrição
07/08/2023 a 09/08/2023	De 0 (zero) hora do dia 07/08/2023 até às 18 (dezoito) horas do dia 09/08/2023	Formulário de inscrição do candidato	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
10/08/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Formulário de inscrição do candidato	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
11/08//2023 a 13/08/2023	De 18 (dezoito) horas do dia 11/08//2023 até as 18 (dezoito) horas do dia 13/08//2023	Formulário de inscrição do candidato	Interposição de recurso contra o resultado da isenção da taxa de inscrição
14/08/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Formulário de inscrição do candidato	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
13/09/2023	A partir das 18h	Site do programa	Divulgação da lista de inscritos
13/09/2023 a 15/09/2023	A partir das 18 (dezoito) horas do dia 13/09/2023 até as 18 (dezoito) horas do dia 15/09/2023	Conforme instruções no site do programa	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
19/09/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
19/09/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
19/09/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Homologação das inscrições
29/09/2023 a 20/10/2023	Informação disponível no ANEXO deste edital.		Etapa(s) de seleção
26/10/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados
26/10/2023 a 08/11/2023	De 18 (dezoito) horas do dia 26/10/2023 até às 18 (dezoito) horas do dia 08/11/2023	Formulário e instruções disponíveis no site do programa	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
13/11/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso
16/11/2023	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado final: lista de candidatos selecionados
-----	A data de matrícula será divulgada no site da PRPG (https://prpg.ufla.br/calendario) e da DRCA (https://drca.ufla.br/mestrado-e-doutorado/matricula)	Informações no site da DRCA	Matrícula dos candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prgg.ufla.br>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação Educação (PPGE) deverão ser realizadas, via *internet*, no site <http://www.prrpg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

3.1. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais). **O pagamento deverá ser efetuado impreterivelmente até o dia 08/09/2023, por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição (até 06/09/2023), no Banco do Brasil, em seu horário normal de funcionamento, em postos de autoatendimento ou via internet (observar o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).**

3.2. Agendamentos bancários sem a devida efetivação do pagamento, bem como pagamentos efetuados após **08/09/2023**, não serão considerados, o que implicará a não efetivação da inscrição.

3.3. A inscrição somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição realizado até **08/09/2023**.

3.4. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo com as condições previstas neste Edital.

3.5. A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída.

3.6. As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas do programa conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4. DO PROCEDIMENTO PARA A INSCRIÇÃO

4.1. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

4.1.1. Para inscrições no mestrado:

- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar atestado de previsão de formatura emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ou órgão equivalente;

- Histórico escolar da graduação;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- Demais documentos descritos no anexo deste edital.

4.2. Ao finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU para pagamento da taxa, imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas e/ou interposição de recursos.

4.3. As informações e os documentos inseridos no formulário poderão ser editados pelo candidato até o último dia de inscrição.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1. De acordo com o Decreto nº 11.016, de 29 de março de 2022, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que:

a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad- Único, de que trata o Decreto nº 11.016/2022, de 29/03/2022; e

b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 11.016/2022.

5.2. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 11.016/2022, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

5.3. No caso de candidato estrangeiro, dada a impossibilidade de realizar o pagamento da GRU em território externo ao Brasil, será concedida automaticamente a isenção. Para tanto, mesmo que seja detentor de CPF, é necessário se inscrever pelo número do passaporte.

5.3. A isenção deverá ser solicitada através do próprio “Formulário de inscrição” disponível no site <http://www.prrg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

5.4. As informações fornecidas pelo candidato no momento da solicitação de isenção deverão ser idênticas às do Cad-Único. Qualquer erro de grafia resultará no não reconhecimento das informações pelo órgão gestor do Cad-Único, gerando o indeferimento automático do pedido.

5.5. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas “a” e “b”.

5.6. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente no próprio formulário, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.

5.7. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.

5.8. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 5.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante o reenvio das informações via formulário de inscrição.

5.9. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.

5.10. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

6. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele estabelecido.

6.2. Caberá à Coordenação do Programa a divulgação em sua página da *internet*, ao longo do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

7.1. Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelo Colegiado dos Programas de Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 22, 23, 24, 25 e 26 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 175, de 16/11/2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, estão especificados no Anexo I do presente Edital e disponíveis na Secretaria Integrada da Unidade Acadêmica e no endereço <http://www.prgg.ufla.br>.

7.2. O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 311, de 09 de março de 2022 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001 de 09/03/2022, disponíveis no endereço <http://www.prgg.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós-Graduação.

7.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.

7.4. As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelo programa.

7.5. Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes no ANEXO deste Edital.

7.6. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

8. DOS RESULTADOS PRELIMINAR E FINAL

8.1. O resultado preliminar deste Processo Seletivo será divulgado pelo Programa em sua página da *internet*, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. O resultado preliminar será divulgado em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.

8.2. A partir da divulgação do resultado preliminar, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do Programa.

8.3. O resultado final será homologado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgado no *site* www.prgg.ufla.br, conforme cronograma especificado no item 2 “DO CALENDÁRIO”.

8.4. É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação do resultado final, a convocação dos aprovados e a

divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico.

9. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

9.1. É assegurado ao candidato o direito de vista às suas provas, de conhecimento das suas notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.

9.2. O candidato poderá interpor recurso em face do resultado preliminar, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.2.1. O Programa poderá estabelecer períodos de recurso para as etapas internas de seleção, as quais obedecerão ao calendário específico do Anexo I deste edital. Para as etapas internas não será adotado o prazo de 10 (dez) dias.

9.3. Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do Programa.

9.4. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.

9.5. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado preliminar na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.6. O pedido de vista deverá ser realizado por meio de formulário específico e conforme orientações disponíveis na Secretaria Integrada da Unidade Acadêmica ou *site* do Programa.

10. DA MATRÍCULA INICIAL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

10.1 O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 1º período letivo de 2024, segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.

10.2 Para ter a matrícula inicial efetivada o candidato selecionado deverá obter homologação do Setor de Registro Acadêmico da Pós-graduação (SRPG) da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) observando as exigências previstas no documento Instruções Específicas para a Matrícula Inicial (IEMI) da DRCA/UFLA.

10.3 Os documentos enviados para a matrícula inicial serão conferidos pelo Setor de Registro Acadêmico da Pós-Graduação (SRPG/DRCA), **durante o período previsto para a matrícula inicial** no Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

10.4 A UFLA não se responsabiliza por documentações entregues de forma divergente das orientações presentes na IEMI.

10.5 Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuírem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.

10.5.1 Para estes casos, exigir-se-á o preenchimento e a assinatura de um **Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do primeiro período letivo do curso** para regularização da documentação exigida em Lei para ingresso na pós-graduação.

10.5.2 A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado implicará no **cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do Programa.**

11. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PARTICIPAÇÃO

11.1. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades.

11.2. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, anexar ao formulário de inscrição relatório médico detalhado que indique a espécie, o grau e o nível da deficiência, a mobilidade reduzida ou a necessidade de condições especiais para a realização das provas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

11.3. Na falta do relatório médico ou não possuindo o candidato as informações indicadas no item 11.1, o formulário de inscrição será processado como de candidato sem necessidade de condições especiais para a participação no processo seletivo, mesmo que declarada tal condição.

11.4. O tratamento adequado que trata o item 11.1 será estabelecido pelo Núcleo de Acessibilidade vinculado à Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, mediante análise da deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais apresentada pelo candidato.

11.5. O inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, fornecendo justificativa detalhada acompanhada de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência, com escrita legível e exarado em ofício timbrado contendo informações de contato do profissional (nome completo, inscrição no CRM, especialidade, endereço completo, telefone e e-mail).

11.5.1. A ampliação do tempo de duração das provas será de até 60 (sessenta) minutos, fixada caso a caso, na forma do item precedente.

11.5.2. Ressalvadas as disposições especiais deste Edital, os candidatos com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao conteúdo e à correção das provas; aos critérios de aprovação; ao posicionamento na classificação geral e a todas as demais normas de regência do certame.

11.6. No caso específico de mães lactantes, nos horários previstos para a amamentação, que coincidirem com o processo seletivo, poderão retirar-se temporariamente sem prejuízo no tempo e no processo, para atendimento

aos seus bebês, desde que não excedido o tempo de 30 minutos.

11.6.1. A candidata que for mãe lactante deverá indicar esta condição no formulário de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela organização do processo seletivo.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.

12.2. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelo Colegiado do Programa e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Lavras, 07 de agosto de 2023.

ANTONIO CHALFUN JÚNIOR
Pró-Reitor de Pós-Graduação em exercício – UFLA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 37	
Detalhamento da oferta: (Por linha de pesquisa, por área do conhecimento, por área de concentração, para todas as linhas de pesquisa, para todas as áreas do conhecimento ou para todas as áreas de concentração)	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento/Áreas de Concentração	Número de vagas
Linha 1 - Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos	11
Linha 2 - Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações	13
Linha 3 - Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas	13

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: CURSOS DE LICENCIATURA E/OU BACHARELADOS

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

MESTRADO
<p>ATENÇÃO: Observa-se que a documentação explicitada a seguir visa a inscrição no Processo Seletivo, contudo, reafirmamos que mesmo que eventualmente o/a candidato/a seja aprovado neste certame, a matrícula somente será efetivada se o/a candidato/a tiver sua inscrição do Projeto Trilhas - Educadores confirmada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG).</p> <ol style="list-style-type: none">1. Cópia do diploma de graduação2. Histórico da graduação;3. Proposta de pesquisa escrita em língua portuguesa (digitada e paginada, conforme instruções do subitem 8.3 do Anexo I deste Edital)4. Currículo (conforme instruções do subitem 8.4 do Anexo I deste Edital e julgado mediante barema constante no ANEXO B) <p>Obs: Candidatos que entregarem a documentação em desacordo com o disposto neste edital terão suas inscrições indeferidas. A conferência da documentação não será realizada no ato da inscrição, mas em reunião a ser realizada, pela comissão avaliadora do processo seletivo, para esse fim.</p>

4. ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DIGITALIZADA:

DIGITALIZADA: A documentação deve ser enviada digitalizada através do formulário de inscrição *online* no SIGAA. Para fins de inscrição, não serão aceitos documentos enviados via e-mail.

ATENÇÃO: a proposta de pesquisa deverá ser enviada identificada apenas com o número de inscrição.

Para saber o número de inscrição, o candidato deverá finalizar a inscrição e entrar novamente no formulário com seu CPF (candidato brasileiro) ou passaporte (candidato estrangeiro) com tempo hábil para editar os documentos que serão identificados apenas com o número de inscrição.

Sugerimos que a edição da inscrição seja realizada com antecedência mínima de 60 minutos do prazo final de inscrição, ou seja, até às 22h59 min do dia 06/09/2023.

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
1ª ETAPA – PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ELIMINATÓRIA			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de conhecimentos específicos	30/09/2023	14h às 17h	Conforme informações divulgadas na página do PPGE
Divulgação dos resultados preliminares da prova de conhecimentos específicos	03/10/2023	A partir das 17h (dezesete) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Interposição de recursos	04/10/2023 a 05/10/2023	Das 08h (oito) do dia 04/10/2023 até às 18h (dezoito) do dia 05/10/2023	O recurso deve ser enviado para o e-mail do PPGE: mpe.faelch@ufla.br
Resultado do julgamento dos recursos	06/10/2023	A partir das 18h (dezoito) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Divulgação do resultado da 1ª etapa e lista de classificados para a 2ª etapa	06/10/2023	A partir das 18h (dezoito) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
2ª ETAPA - ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PESQUISA, CURRÍCULOS E ARGUIÇÃO TÉCNICA – CLASSIFICATÓRIA			
Avaliação das propostas de pesquisa e análise de currículos	09/10/2023 a 11/10/2023	Fase interna, sem participação de candidatos	
Arguição técnica	10/10/2023 e 11/10/2023 16/10/2023 e 17/10/2023	Conforme agendamento divulgado na página do PPGE/UFLA no dia 06/10/2023 após as 18h. Arguição realizada por plataforma virtual, com especificação e link do convite que será enviado para o e-mail do candidato.	
Divulgação dos resultados da proposta de pesquisa, análise de currículo e da arguição	18/10/2023	A partir das 10h (dez) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027

técnica			eletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados	18/10/2023	A partir das 10h (dez) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo	18/10/2023 e 19/10/2023	Das 10h (oito) do dia 18/10/2023 até às 20h (vinte) do dia 19/10/2023	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Resultado do julgamento dos recursos	20/10/2023	A partir das 18h (dezoito) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027
Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados	26/10/2023	A partir das 18h (dezoito) horas	https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=2027

OBS: O CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO PODERÁ SER ALTERADO, BEM COMO OS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DA SELEÇÃO, SENDO TAIS ALTERAÇÕES, SE HOVER, PUBLICADAS NA PÁGINA DO PROGRAMA NA ABA PROCESSOS SELETIVOS.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

MESTRADO			
Etapa	Cidade	Instituição	Endereço
Prova de conhecimentos específicos	Lavras/MG (presencial)	UFLA	Aqueanta Sol, Lavras - MG, 37200-900 – Campus Universitário
Arguição técnica	Plataforma virtual (on-line)	UFLA	Plataforma virtual, com especificação e link divulgados na página do Programa.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de conhecimentos específicos	100	40	Eliminatória
2	Avaliação da proposta de pesquisa	100	25	Classificatória
3	Análise de currículo	100	15	Classificatória
4	Arguição técnica	100	20	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

ETAPA 01

8.1 PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (PESO 40%) - ELIMINATÓRIA

8.1.1 A primeira avaliação do processo de seleção será uma prova escrita composta por 20 (vinte) questões objetivas, de conhecimentos em Educação indicados na bibliografia geral e 1 (uma) questão aberta com base na bibliografia específica da linha de pesquisa escolhida pelo candidato. As questões objetivas serão avaliadas em 60 pontos (3 pontos por questão) e a questão aberta será avaliada em 40 pontos e terão como base a bibliografia indicada neste edital.

8.1.2 A prova deverá ser realizada pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio.

8.1.3 As provas deverão ser identificadas APENAS PELO CÓDIGO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO. Portanto, é imprescindível que o candidato tenha conhecimento de seu código de inscrição no momento da realização da prova.

8.1.4 A prova ou folhas de rascunho que contiverem identificação nominal de candidato e que não constem apenas o código de inscrição como identificador serão excluídas do processo de correção com atribuição de pontuação igual a zero.

8.1.5 O tempo máximo da prova escrita é de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, sob pena de eliminação sumária.

8.1.6 O candidato não poderá entrar na sala para realizar a prova após o horário estabelecido para seu início.

8.1.7 Como critérios para avaliação da prova escrita serão observados dois critérios:

i) prova objetiva: identidade entre a opção marcada e o gabarito;

ii) prova discursiva:

a. apresentação de conceitos e/ou perspectivas teórico-metodológicas, bem como desenvolvimento das ideias, conforme solicitação da questão (40%) – este item levará em conta se o candidato indica conhecer conceitos e perspectivas teóricas subjacentes aos estudos sobre formação de professores, bem como se consegue desenvolver uma linha de pensamento teórico que vá ao encontro do que o enunciado da questão solicita;

b. estabelecimento de relações e posicionamentos críticos acerca das informações expostas (20%) – este item levará em conta se o candidato consegue relacionar posições críticas (conflituosas ou não) acerca do tema em exposição;

c. coesão e coerência do texto (20%) – este item levará em conta a construção do texto escrito pelo candidato, analisando como ele concatena as partes componentes da referida produção textual, de modo a torná-la uma unidade, usando os elementos coesivos (pronomes e demais elementos

referenciais, como conjunções, entre outros) e como apresenta e desenvolve suas ideias, fazendo isso sequencialmente, formando um circuito, sem que haja fragmentação ou contradição;

d. adequação à norma culta da língua portuguesa (20%) – este item levará em conta o domínio da norma culta da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita. Deverão ser observados usos gramaticais, como concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, acentuação e pontuação, além de vocabulário adequado ao registro formal.

8.1.8 O candidato, ao sair da sala de prova, deverá entregar aos aplicadores: o gabarito com as questões objetivas, a folha de resposta com as questões específicas, o caderno de provas e os rascunhos.

8.1.9 A lista de classificação dos candidatos para a segunda etapa (Avaliação da proposta de pesquisa; Análise de currículo; e Arguição técnica) será gerada em ordem decrescente de pontuação, considerando-se o dobro de candidatos para cada uma das vagas ofertadas em cada linha de pesquisa, conforme a indicação dos seguintes quantitativos:

- Linha de Pesquisa 1 - Fundamentos da educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos: (11 – 33)
- Linha de Pesquisa 2 - desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações: (13 – 39)
- Linha de Pesquisa 3 - Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas: (13 – 39)

Observações:

1. São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.
2. Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGE/UFLA da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos.
3. Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após as 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.
4. O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação).
5. Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se apenas de caneta de tinta escura azul ou preta. Não será permitido o uso de equipamentos eletrônicos. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos e aplicadores durante a aplicação da prova.

8.2 DA BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA A ETAPA 1 (PROVA)

8.2.1 Bibliografia geral indicada para a parte objetiva da prova (para todos os candidatos e candidatas)

1. ANDRÉ, M.; PRÍNCEPE, L. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/vTQmsJXG5Q8jf8PqPK8gR9R/abstract/?lang=pt>
2. TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXI, n. 209 n, 73, p. 209-244, dezembro, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Ks666mx7qLpBLThJQmXL7CB/?format=pdf>

3. LIBÂNEO, J.C. Políticas Educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 46, n. 159, p. 38-62, jan./mar., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZDtqY4GVPJ5rNYZQfWyBPPb/>
4. ZEICHNER, K. M.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 125, p. 63-80, maio/ago., 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/Zx9H96h48wrzY7DsrggHTQq/?format=html&lang=pt>

8.2.2 Bibliografia específica indicada para a parte discursiva da prova (por linha de pesquisa)

Linha 1: Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos

DUARTE, R. Tecnoimagens da Educação segundo Vilém Flusser. **Revista Dialectus**, Ceará, ano 9, n. 17, p. 166-181, mai./ago., 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/dialectus/article/view/59978/161757>

REIS, F. P. G.; ZORKOT, L.; CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; Corpo, gênero e sexualidade nas narrativas de professoras da Educação Infantil: conjecturas sobre currículo, saberes e formação. **Arquivos em Movimento (UFRJ. ONLINE)**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, jan./jul. p. 6-24, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/21965/pdf>

Linha 2: Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro - Carlos Marcelo. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, Faria de Santana, Bahia, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf

VOSGERAU, D. S. R.; ROSSARI, M. Princípios orientadores da integração das tecnologias digitais ao projeto político-pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. esp., p. 1020-1036, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9051>

Linha 3: Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas

ALMEIDA, L. B. C.; CERIGATTO, M. P. Os desafios de educar para o novo contexto de leitura, linguagens e produção da informação. In: SOUZA, F. M., and ARANHA, S. D. G., orgs. Interculturalidade, linguagens e formação de professores [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 203-230. Ensino e aprendizagem collection, vol. 2. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/qbsd6/pdf/souza-9788578793470-10.pdf>>.

CORACINI, M. J. R. F. Concepções de leitura na (pós) modernidade. In: LIMA, Regina Célia de C. P. (org.). *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas – SP: Mercado de Letras. p. 15-44. Disponível em: <https://bit.ly/3wWBt2u>. Acesso em: 10 jul. 2021.

SZUNDY, P. T. C. Educação como ato responsável: a formação de professores de linguagens à luz da filosofia da linguagem do círculo de Bakhtin. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v. 53, n. 1, p. 13–32, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8647350>.

ETAPA 02

8.3 AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PESQUISA (peso 25%) - CLASSIFICATÓRIA

8.3.1. A avaliação da proposta de pesquisa faz parte da segunda etapa do processo de seleção, tendo caráter classificatório.

8.3.2 Para subsidiar a elaboração da proposta de pesquisa, O CANDIDATO DEVERÁ CONSIDERAR A DESCRIÇÃO DE CADA LINHA DE PESQUISA E DEMAIS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO A DESTE EDITAL E NO SITE DO PROGRAMA.

8.3.2.1 A proposta de pesquisa deverá ser escrita em Língua Portuguesa e conter obrigatoriamente os itens: a) tema da proposta de pesquisa; b) **linha de pesquisa em que se inscreveu**; c) objeto de estudo, justificativa e problema; d) objetivo geral; e) metodologia da pesquisa; e f) referências bibliográficas (todas conforme as normas ABNT). O texto da proposta deverá conter entre 4 a 6 páginas, incluindo referências bibliográficas e excetuando-se a capa que não precisa ser numerada. Deverá ser escrito em fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, margem superior 3 cm, inferior 2 cm, direita 2 cm e esquerda 3 cm, paginado em formato PDF.

8.3.2.2 A proposta de pesquisa deverá ser identificada **APENAS PELO CÓDIGO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO NA CAPA**. Obs: **Para geração do CÓDIGO DE INSCRIÇÃO é necessário que o candidato insira toda a documentação necessária e após a geração do código de inscrição, substitua o arquivo da proposta de pesquisa pelo documento constando apenas o código de inscrição**. As propostas de pesquisa que contiverem identificação nominal de candidato ou que não constem o código de inscrição como identificador serão excluídas do processo de correção com atribuição de pontuação igual a zero.

8.3.2.3 Na eventualidade da detecção de plágio total ou parcial da proposta de pesquisa apresentada, o candidato será excluído do processo seletivo.

8.3.2.4 Para pontuação da Proposta de pesquisa, o avaliador atribuirá nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato, considerando os seguintes critérios:

- a) Apresentação do tema, objeto e justificativa de pesquisa, mostrando sua relevância e como ela se ancora em sua própria prática profissional - 25%
- b) Delimitação do problema da pesquisa, explicitando com clareza a(s) pergunta(s) de pesquisa e os objetivos da proposta - 20%
- c) Estabelecimento, com coerência, da relação entre o alcance da metodologia de investigação sugerida e o objetivo geral proposto - 20%
- d) Demonstração da pertinência da proposta de pesquisa ao campo de estudos de Formação de Professores - 25%
- e) Adequação do formato e estrutura textuais às diretrizes da ABNT e às especificidades linguístico-discursivas de uma produção acadêmica, em conformidade com o disposto no item – 8.1.1.3 - 10%

8.4 CURRÍCULO (peso 15%) - CLASSIFICATÓRIA

8.4.1 Para a avaliação do currículo, serão contemplados **apenas os candidatos selecionados na prova de conhecimentos específicos (1ª etapa – eliminatória – deste processo seletivo)**. Os currículos dos candidatos não aprovados na 1ª etapa serão desconsiderados.

8.4.2 A avaliação terá natureza classificatória e levará em consideração a apresentação dos documentos, bem como os critérios detalhados no anexo B.

8.4.3 Não será aceita a inserção de documentos em momento posterior à inscrição.

8.4.4 Os documentos ilegíveis serão desconsiderados.

8.4.5 A critério da comissão avaliadora, poderão ser desconsideradas atividades que não possuam aderência ao campo da educação, com as devidas justificativas.

8.4.6 Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas e realizadas nos últimos cinco anos.

8.4.7 As notas serão convertidas para uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), com atribuição de 100 (cem) pontos para o currículo que obtiver a maior pontuação bruta.

8.5 ARGUIÇÃO TÉCNICA (peso de 20%) - CLASSIFICATÓRIA

8.5.1 A arguição técnica se constitui na última atividade avaliativa da segunda etapa, de caráter classificatório, baseada na proposta de pesquisa, no currículo e na trajetória profissional do candidato, considerando a aderência em relação à linha de pesquisa escolhida. Terá duração de até 30 (trinta) minutos. Será realizada por meio de plataforma virtual, cujo link será enviado para o e-mail indicado pelo candidato no ato da inscrição, na data e horário da divulgação do cronograma das arguições técnicas.

8.5.2 A ARGUIÇÃO TÉCNICA será gravada em áudio e vídeo por meio da plataforma virtual utilizada, devidamente aferidos pelos professores responsáveis pela arguição.

8.5.3 **Apenas os candidatos aprovados na 1ª etapa participarão da arguição técnica.**

8.5.4 Para pontuação da arguição, os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato, considerando-se os seguintes critérios:

- a) Argumentação em torno da proposta de pesquisa – 25% (vinte por cento).
- b) Conhecimento pedagógico relacionado à atuação docente na Educação Básica ou Superior -25% (vinte por cento).
- c) Apresentação de estratégias de organização do tempo para dedicação às atividades do Curso - 10% (vinte por cento);
- d) Compatibilidade entre a trajetória profissional do candidato e a proposta de pesquisa em consonância com a área de concentração do programa e linha de pesquisa escolhida – 40% (quarenta por cento).

OBS: A não apresentação do candidato ou atraso para participação *on-line* nesta etapa implica na sua exclusão do certame. Diante de qualquer imprevisto entrar em contato com a banca examinadora.

8.5.5 Da nota final

A nota final será resultante da soma das notas das etapas (1ª e 2ª) para os candidatos aprovados na 1ª etapa e classificados na 2ª etapa. Serão atribuídas notas de 0 a 100 para cada um dos momentos avaliativos (Prova de Conhecimentos Específicos, Proposta de Pesquisa, Currículo e Arguição Técnica), que receberão, respectivamente os pesos de 40%, 25%, 15% e 20%. Os candidatos aprovados, ao final, serão classificados por linha de pesquisa.

8.5.6 Da convocação dos candidatos aprovados

Os candidatos aprovados, ao final, serão notificados por divulgação no site do Programa.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate, será considerado com ranqueamento superior o candidato com data de nascimento mais antiga.

REGILSON MACIEL BORGES
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFLA

ANEXO A

LINHAS DO PROGRAMA COM DOCENTES COM VAGAS DISPONÍVEIS PARA O PROCESSO SELETIVO 2023/2

LINHA DE PESQUISA 1

Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos

Compreende as pesquisas e as experiências pedagógicas que abarcam o campo dos fundamentos da educação, do corpo e da cultura com a abordagem de diferentes perspectivas filosóficas e científicas para a compreensão dos processos educativos. Destaca-se a preocupação com as dimensões estéticas, éticas, políticas e epistemológicas, cultura audiovisual, cultura do corpo, cultura da gestão pedagógica escolar que permeiam a análise, a interpretação e intervenção crítica nos processos educativos.

PROFESSORES:

1. CARLOS BETLINSKI - <http://lattes.cnpq.br/3304007454034876>

Temas de interesse na pesquisa

Pedagogia da imagem; Fundamentos estéticos do trabalho docente; Fundamentos epistemológicos das práticas pedagógicas; pensamento e cultura latinoamericana.

Referências

SANTOS, M. I. dos; BETLINSKI, C. Experiência e racionalidade estética no trabalho docente. *Devir Educação*, Lavras, 4(2), p. 343–372, 2020. Link: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/223/153>

FLUSSER, V. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Editora Relume Dumará. Rio de Janeiro, 2009.

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. L&PM editora. São Paulo.

Friedrich Nietzsche. *Genealogia da moral: uma polêmica*. (pdf)

PALHARES, T. Bild e Abbild: algumas considerações sobre técnica e imagem em Walter Benjamin. *Artefilosofia*, nº26, julho de 2019, p. 256-267

2. ELIASAF RODRIGUES DE ASSIS - <http://lattes.cnpq.br/7055113277546733>

Temas de interesse na pesquisa

Formação docente; Educação de jovens e adultos; Educação não escolar.

Referências

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 56ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. (Orgs.). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

SOARES, L. *Educação de Jovens e Adultos. Seção Especial “Vocabulário da Educação”*. (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.12. ISSN 2526-1126. http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2019/11/Leôncio-Soares_Educação-de-Jovens-e-Adultos_N-12_RBEB.pdf

3. FÁBIO PINTO GONÇALVES DOS REIS - <http://lattes.cnpq.br/5734119316317124>

Temas de interesse na pesquisa

Educação física escolar; Educação Infantil; Sociologia da Infância; Jogo; Formação docente; Lutas/Artes Marciais;

Henri Wallon; Identidades/Diferenças.

Referências

REIS, F. P. G. dos; CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; BRUZI, A. T. As injunções para a docência na educação física escolar e seus efeitos na manifestação do mal-estar docente. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 3, p. 63-85, 2021.

ALMEIDA, B. A.; REIS, F. P. G. dos. Um mergulho nas poéticas das infâncias: percursos e percalços metodológicos da pesquisa com crianças. *Revista Diversidade e Educação*, v. 9, p. 3-27, 2021.

CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; REIS, F. P. G. dos. Liames conceituais e epistemológicos entre o jogo e a Educação Física escolar. *Revista Corpoconsciência (ELETRÔNICA)*, v. 24, p. 71-81, 2020.

PEREIRA, A. S.; REIS, F. P. G. dos; CARNEIRO, K. T.; SCAGLIA, A. J. *Pedagogias das Lutas/Artes Marciais: do ambiente de jogo à sistematização do ensino*. 1. ed. Curitiba-PR: BRAZIL PUBLISHING, 2021.

4. LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA - <http://lattes.cnpq.br/5802375448075466>

Temas de interesse na pesquisa

Educação e Desigualdades Socioescolares (no campo teórico-empírico da Sociologia da Educação); Cinema e Educação (no campo da Sociologia e Filosofia da Arte); Estudo da obra de Paulo Freire (no campo da História e Filosofia da Educação)

Referências

DUARTE, R. *Cinema & educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

FREIRE, P. A propósito de uma administração. Recife: Imprensa Universitária, 1961. Disponível em <<http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/1362>>, acesso em 30 de março de 2020.

_____. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

OLIVEIRA, L. F. de. Quando Sísifo alcança o topo da montanha: escolarização de longo curso, vida socioprofissional e disposições culturais de sujeitos de origem popular. 2017. 384 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AW9LQ8/1/tese_luiz_fernando_de_oliveira.pdf>, acesso em 22 novembro 2021.

ŽIŽEK, S. *Lacrimae rerum: ensaios sobre o cinema moderno*. São Paulo: Boitempo, 2006.

5. RUBENS ANTONIO GURGEL VIEIRA – <http://lattes.cnpq.br/0784257177718305>

Temas de interesse na pesquisa

Currículo; Política educacional; Educação física escolar; Corpo, cultura corporal, práticas corporais; Culturas marginalizadas; Estudos culturais; Filosofia da diferença; Pedagogia do esporte.

Referências

GALLO, S. D. de O. *Deleuze e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013

HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v.22, n.2, p. 15-46, jul./dez. 1997

KASTRUP, V. *A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição*. Campinas: Papirus, 1999.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. *Educação Física, Currículo e Cultura*. São Paulo: Phorte, 2009

SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

6. VANDERLEI BARBOSA - <http://lattes.cnpq.br/2941948075191747>

Temas de interesse na pesquisa

Ética da libertação e do cuidado; Formação de professores; Cultura brasileira; Pensamento latino-americano; Teologia da libertação; Filosofia da educação; Religião e cristianismo de libertação; Educação e humanização.

Referências

- JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução Artur M. Parreira; 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. Tradução Gaetano Lo Monaco. São Paulo: Cortez, 1996.
- BOFF, L. Saber cuidar: Ética do Humano - Compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. A Nova Razão do Mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.
- GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Tradução de Galeno de Freitas. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- LOWY, M. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história". São Paulo: Boitempo, 2005.

LINHA DE PESQUISA 2

Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações

Tem por objetivo investigar processos de Desenvolvimento profissional docente com ênfase nas práticas pedagógicas e inovações desde os sistemas de ensino à sala de aula, inclusive no âmbito das políticas públicas educacionais.

PROFESSORES:

1. BRAIAN GARRITO VELOSO - <http://lattes.cnpq.br/2537302046587655>

Temas de interesse na pesquisa

Educação e Tecnologias; Formação de Professores para e pelas Tecnologias; Educação a Distância e Ensino Remoto; Metodologias Ativas.

Referências

- ARRUDA, E. P.; MILL, D. Tecnologias digitais, formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação: relações entre as iniciativas brasileiras e internacionais. **Revista Educação**, Santa Maria, ano 46, p. 1-23, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/41203>>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- PINTO, K. E. V.; MARTINS, R. X. A implantação do Ensino Remoto Emergencial em escolas públicas e particulares da Educação Básica: estudo de caso em um município mineiro. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, v. 8, n. 1, 16 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.aunired.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/738>>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- SALDANHA, L. C. D. O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, ano 50, v. 17, p. 124-144, 2020. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/8701/47967205>>. Acesso em: 12 ago. 2022.
- VELOSO, B. Proposições sobre Educação, Tecnologias e Paulo Freire. *In*: MILL, D.; SANTIAGO, G. (Orgs.). **Luzes sobre as Estratégias Pedagógicas com Tecnologias Digitais: uma visão propositiva**. São Carlos : SEaD-UFSCar, 2021, p. 51-71. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/350382011_Proposicoes_sobre_Educacao_Tecnologias_e_Paulo_Freire>. Acesso em: 15 ago. 2022.

2. FRANCINE DE PAULO MARTINS LIMA - <http://lattes.cnpq.br/4747830234482028>

Temas de interesse na pesquisa

Formação de professores e Desenvolvimento profissional Docente; Formação de Formadores no contexto da educação básica (com foco nos coordenadores, supervisores e apoio pedagógico); Indução à docência de professores iniciantes; Didática e fazer docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Referências

- ANDRÉ, M. (Org.) Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- AMBROSETTI, N. B.; LIMA, F. de P. M.; SIGNORELLI, G.; CALIL, A. M. G. C. Formadores escolares: perspectivas de atuação em processos de indução à docência. Revista Eletrônica de Educação, v.14, 1-19, e4263118, jan./dez. 2020
- CANÁRIO, R. Formação e desenvolvimento profissional de professores. Disponível em: <https://crispasuper.files.wordpress.com/2012/06/formdesenvolprofisprofes.pdf>
- CANDAUI, V. FERNANDES, C. CRUZ, G. B. Didática e fazeres- saberes pedagógicos: Diálogos, insurgências e políticas. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2020.
- GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S., ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. (Livro Eletrônico)
- NÓVOA, A. Firmar A Posição Como Professor, Afirmar A Profissão Docente. Cadernos de Pesquisa.v. 47, n.11, p. 66-1133, out./dez., 2017.

3. GLAUCIA SIGNORELLI DE QUEIROZ GONÇALVES - <http://lattes.cnpq.br/9108607797425296>

Temas de interesse na pesquisa

Processos de formação continuada de professores para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental; Professores iniciantes e a inserção na carreira; Didática e conhecimento profissional docente; A organização curricular para a Educação Infantil – políticas e práticas.

Referências

- DAVIS, C. L. F. et.al. Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. São Paulo: FCC/DPE, 2012.
- GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: ANDRÉ, Marli (org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas/SP: Papirus, 2016.
- MARTINS, L. M.; MARSIGLIA, A. C. G. Contribuições para a sistematização da prática pedagógica na Educação Infantil. Cadernos de Formação RBCE, p. 15-26, mar. 2015
- NÓVOA, A. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.
- PAPI, S. de O. G. Professoras iniciantes bem-sucedidas: um estudo sobre seu desenvolvimento profissional. 2011. 302f. Tese (Doutorado em Educação) –Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011.
- ROLDÃO, M. do C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007.

4. JEFFERSON ADRIANO NEVES - <http://lattes.cnpq.br/6323444324286748>

Temas de interesse na pesquisa

Ensino de Física; Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Ensino por Investigação; Argumentação.

Referências

- CARVALHO, A. M. P. de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Thomson, 2004.
- CARVALHO, A. M. P. de (Org.). Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: cengage learning, 2013.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de ensino de Física, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

FOUREZ, G. Crise no ensino de Ciências?. Investigações em ensino de ciências, v. 8, n. 2, p. 109-123, 2003.

SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 17, p. 49-67, 2015.

5. JOSÉ ANTÔNIO ARAÚJO ANDRADE - <http://lattes.cnpq.br/8887795744073669>

Temas de interesse na pesquisa

Ensino de Matemática; Educação Matemática; Ensino de Matemática mediado por Tecnologias Digitais; Práticas pedagógicas orientadas pela teoria histórico-cultural; Modelagem no Ensino de Matemática.

Referências

LEONTIEV, A.N. Atividade. Consciência. Personalidade/ Aleksei N. Leontiev; tradução de Priscila Marques. Bauru, SP: Miraveja, 2021.

LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. Revista Brasileira de Educação. 2004, n. 27, pp. 5-24.

MOURA, A. R. L. et al. Educar com a Matemática: Fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016.

PEREIRA, H. de F. V. O desenvolvimento do pensamento teórico de estudantes do quinto ano na aprendizagem dos números racionais e do conceito de medida. 2021. 142 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.

SOUZA, F. A. de. O desenvolvimento do pensamento algébrico mediado por tecnologias digitais nos primeiros anos da Educação Básica. 2019. 111 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2019.

6. PAULO HENRIQUE ARCAS - <http://lattes.cnpq.br/3352424918327331>

Temas de interesse na pesquisa

Gestão Educacional (gestão dos sistemas de ensino e gestão escolar; inspeção escolar; direção escolar; supervisão/coordenação escolar; gestão democrática; conselhos escolares; projeto político pedagógico; planejamento educacional e escolar; formação – inicial e continuada na área da gestão educacional). Avaliação Educacional (avaliação em larga externa e em larga escala; avaliação institucional; avaliação da aprendizagem; avaliação de programas e projetos educacionais). Formação de professores (políticas de formação inicial e continuada de formação de professores e demais profissionais da educação).

Referências

BAUER, A.; GATTI, B. (Orgs.). Ciclo de Debates – Vinte e cinco anos das avaliações de sistemas educacionais no Brasil.V. 2. Florianópolis: Insular Livros; Fundação Carlos Chagas, 2013. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/fcc-publicacoes/vinte-e-cinco-anos-de-avaliacao-de-sistemas-educacionais-no-brasil-volume-2>

FERNANDES, C. O. (Org.). Avaliação das aprendizagens: sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

FREITAS, L.; SORDI, M.; MALAVASI, M.; FREITAS, H. Avaliação Educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GATTI, B.; BARRETTO, E.; ANDRÉ, M.; ALMEIDA, P. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em:

https://www.fcc.org.br/fcc/wpcontent/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf

PARO, V. Administração escolar: introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

7. REGILSON MACIEL BORGES - <http://lattes.cnpq.br/4262613256144204>

Temas de interesse na pesquisa

Avaliação educacional (avaliação da aprendizagem; avaliação institucional; avaliação de sistemas); Políticas de avaliação da educação básica; Usos dos resultados das avaliações externas (SAEB; IDED; SIMAVE); Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Conselhos Municipais de Educação; Conselhos Estaduais de Educação; Políticas de Formação Docente.

Referências

- CALDERÓN, A.I.; BORGES, R. M. Políticas de Formação Docente: confrontos e tensões no Estado de São Paulo no início da década de 2010. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 37, p. 132-157, 2021.
- COELHO, M. I. de M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008
- CURY, C. R. J. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Goiás, v. 22, n. 1, p. 41-67, jan. /jun. 2006.
- MERLI, A. de A. A homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para a construção de propostas curriculares. Movimento-Revista de Educação, Niterói, ano 6, n. 10, p. 173-194, jan./jun. 2019.
- SANTANA, A. da C. M.; ROTHEN, J. C. A avaliação externa das escolas e a formação continuada de professores: o caso paulista. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 15, p. 91-110, 2015.

8. RONEI XIMENES MARTINS

Temas de interesse na pesquisa

Educação Mediada por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no contexto da formação de professores; Desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Básica; Efeitos do ensino remoto emergencial na Educação Básica. Obs: O foco do meu trabalho é o diálogo das investigações com a realidade e a prática na escola básica e na universidade brasileiras, em pesquisas de campo. Rejeito a teorização e a crítica estéreis.

Referências

- LIMA, F. de P. M.; MARTINS, R. X.; FERREIRA, H. M. Reflexões sobre os processos didático-pedagógicos na educação superior: para além da moda das metodologias ativas. Devir Educação, Lavras, v. 4, n. 2, p. 149-169, nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30905/ded.v4i2.307> .
- MARTINS, A. M.; BAIÃO, A. L.; SANTOS, S. C. O (não) lugar das metodologias ativas e das tecnologias digitais na agenda governamental. Educação em Perspectiva, v. 9, n. 3, p. 750-772, 2018.
- PERRENOUD, P. Formando professores profissionais quais estratégias? Quais competências? . Porto Alegre ArtMed 2018 (recurso online ISBN 9788536315362).
- PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Ed. Ver. Porto Alegre: Artmed. 2008.
- RIBEIRO, L. et al. Pensamento computacional: possibilidades e desafios. In: 2013 2º Workshop-Escola de Informática Teórica . IEEE, 2013. p. 22-25. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/stamp/stamp.jsp?tp=&arnumber=6778560>

LINHA DE PESQUISA 3

Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas

A linha abrange estudos sobre a multiplicidade de saberes, de espaços e de diferentes formas de produção do

conhecimento, bem como suas relações com as inovações pedagógicas no processo de formação de professores.

PROFESSORES:

1. GIOVANNA RODRIGUES CABRAL - <http://lattes.cnpq.br/3631271908449320>

Temas de interesse na pesquisa

Formação de professores e alfabetização: formação inicial e continuada docente, políticas de alfabetização, concepções e práticas de alfabetização e de letramento, identidade profissional, saberes docentes, planejamento e rotinas em sala de aula, processos de avaliação da aprendizagem; Políticas públicas e Organização da Educação: relações entre escolas e sistemas de ensino, legislação educacional, regime de colaboração entre os entes federados; Gestão educacional e escolar: gestão de sistemas de ensino, formação inicial e continuada dos gestores escolares, formas de escolha dos dirigentes, dimensões da gestão escolar, gestão democrática do ensino público, planejamento escolar – projeto político pedagógico, o trabalho de inspeção escolar.

Referências

- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Cortez, 2012.
- PARO, V. H. Gestão Democrática na Escola Pública. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, SP: Cortez, 2001.
- LÜCK, H. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba, PR: Positivo, 2009. (ebook).
- SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

2. HELENA MARIA FERREIRA - <http://lattes.cnpq.br/4670251806372445>

Temas de interesse na pesquisa

Pedagogia dos multiletramentos. Processos de textualização de textos multissemióticos. Ensino de português como língua materna e sua interface com as novas tecnologias. Formação de professores na perspectiva dos multiletramentos. Leitura e escrita de gêneros textuais/discursivos.

Referências

- BARTON, D.; LEE, C. Linguagem online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Letramentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.
- ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- VILLARTA-NEDER, M. A.; FERREIRA, H. M. Processos de textualização em textos não verbais: formando professores na perspectiva dos multiletramentos. Calidoscópio, v. 17, n.3, p. 592–614, 2018. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.173.10>

3. ILSA DO CARMO VIEIRA GOULART - <http://lattes.cnpq.br/2333309094936325>

Temas de interesse na pesquisa

Leitura literária. Contação de histórias. Narrativas orais ou digitais. Alfabetização e Letramento. Formação de professores alfabetizadores. Práticas de leitura e produção escrita.

Referências

- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2010. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 135 p.
- SOUZA, R. J. de et al. (Org.). Ler e compreender: estratégias de leitura. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010, p. 45- 114.
- SISTO, C. Textos e pretextos sobre a arte de contar história. 1. ed. Chapecó: Argos, 2012. 216 p.
- SOARES, M. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. Revista Pátio, São Paulo, v. 29, p. 96-100, fev. 2004. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>.

4. MAURICEIA SILVA DE PAULA - <http://lattes.cnpq.br/5162301829062052>

Temas de interesse na pesquisa

Leitura; alfabetização e letramento.

Referências

- MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo, Editora Melhoramentos, 2012.
- SOARES, M. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: Autores Associados, v.25, 2003.
- SOARES, M. Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.
- SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2021.

5. MARCO ANTONIO VILLARTA NEDER – <http://lattes.cnpq.br/9176879168740586>

Temas de interesse na pesquisa

Educação como vivência dialógica; educação e(m) palavras.

6. RODRIGO GARCIA BARBOSA - <http://lattes.cnpq.br/8596235760968637>

Temas de interesse na pesquisa

Literatura, Escola e Sociedade; Ensino de Literatura; Literatura na Escola; Leitura de Literatura.

Referências

- DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVERFALEIROS, R. (Orgs.). Leitura de literatura na escola. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- EAGLETON, T. Como ler literatura. 1. ed. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.
- FRANCHETTI, P. Sobre o ensino de literatura. 1. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2022.
- JOUVE, V. Por que estudar literatura? Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2019.

ANEXO B
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DOS CURRÍCULOS
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO COMPLETAR O FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO
LATTES

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
a) Pós-Graduação stricto sensu completo em Ensino (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	6 pontos (máx. 6 pontos)
b) Curso de graduação segunda licenciatura (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	6 pontos (máx. 6 pontos)
c) Cursos de especialização <i>lato sensu</i> completo em Educação/Ensino (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	4 pontos (máx. 4 pontos)
d) Cursos de especialização <i>lato sensu</i> completo em outras áreas (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	1 ponto (máx. 1 ponto)
e) Curso de bacharelado (diploma reconhecido no território nacional brasileiro).	1 ponto (máx. 1 ponto)

2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA/INICIAÇÃO À DOCÊNCIA/EXTENSÃO	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
f) Projetos de iniciação científica/iniciação à docência/projetos de extensão	3 pontos por projeto (máx. 12 pontos)
g) Projetos de formação docente em serviço oferecidos por Secretarias de Educação Municipal, Estadual ou Federal (Projetos com, no mínimo 30 horas de duração)	3 pontos por projeto (máx. 12 pontos)

3. PUBLICAÇÕES	
TIPO DE PUBLICAÇÃO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
h) Artigo em periódico (com ISBN)	2 pontos por artigo (máximo 10 pontos)
i) Livro completo (com Comissão Editorial e com ISBN)	2 pontos por livro (máximo 10 pontos)
j) Organização de livro/dossiê (com Comissão Editorial e com ISBN/ISSN)	2 pontos por dossiê (máximo 8 pontos)
k) Capítulo de livro (com Comissão Editorial e com ISBN)	2 pontos por capítulo (máximo 8 pontos)
l) Tradução de livro/artigo (com ISBN/ISSN)	1 ponto por texto traduzido (máximo 5 pontos)
m) Trabalho completo em anais de eventos (com ISBN)	1 ponto por texto publicado em anais de eventos (máximo 3 pontos)
n) Prefácios e posfácios, resenhas	1 ponto (máximo 3 pontos)
o) Produção técnica com propósitos e aplicação educacionais	1,0 ponto por produto (máximo 3 pontos)

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (EXPOSITOR E ORGANIZADOR)	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
p) Apresentação de trabalho em evento (palestra, comunicação oral)	2 pontos por apresentação (máximo 6 pontos)
q) Apresentação de trabalho em evento (pôster)	1 ponto por pôster (máximo 4 pontos)
r) Participação em comissão organizadora de evento	1 ponto por evento (máximo 4 pontos)

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (OUVINTE)	
TIPO DE EVENTO	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
s) Participação em eventos acadêmicos (mínimo 4 horas cada evento)	1 ponto por evento (máximo 10 pontos)

6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	
TIPO DE EXPERIÊNCIA	VALOR POR CADA ITEM DEVIDAMENTE COMPROVADO
t) Atividade docente em cursos de graduação, de especialização, na Educação Básica ou na EJA	2 pontos (por ano) máx. 10 pontos
u) Orientação acadêmica (monografia, iniciação científica etc)	1 ponto (por orientação) máx. 5 pontos
v) Tutoria de cursos EaD	1 ponto (por disciplina) máx. 3 pontos
w) Função não docente na área de educação	1 ponto (por ano) máx. 3 pontos
y) Participação em órgãos colegiados na área de educação	1 ponto (por ano) máx. 3 pontos

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES:

- 1) Enumerar sequencialmente cada documento.
- 2) Inserir o(s) número(s) da(s) página(s) relativa(s) a cada documento.
- 3) Inserir as informações mediante preenchimento do formulário do Anexo C
- 4) Caracterizar a atividade realizada
- 5) Atestar a conferência de inserção de comprovante.
- 6) Inserir o valor do item (de acordo com o Quadro das Pontuações).
- 7) Inserir em anexo os comprovantes:
 - a) Formação acadêmica: inserir cópia de declaração/certificado ou diploma.
 - b) Projetos diversos: inserir cópia de declaração/certificado.
 - c) Publicações: inserir dados que permitam a identificação da autoria e do tipo de publicação (capa, sumário, primeira página do texto, etc.).
 - d) Participação em eventos (expositor/organizador): inserir cópia de declaração/certificado.
 - e) Participação em eventos (ouvinte): inserir cópia de declaração/certificado.
 - f) Experiência profissional: inserir cópia de declaração, de carteira de trabalho.

ANEXO C

Formulário de pontuação do Currículo Lattes

Candidato:

1 - FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Nº Documento	Página do Currículo	Tipo de Formação	Local	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

2 – PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Nº Documento	Página do Currículo	Título do Projeto	Nome do Orientador	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

3 - PUBLICAÇÕES

Nº Documento	Página do Currículo	Referência Bibliográfica Completa (De acordo com as normas da ABNT)	Nome do Orientador	Período	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

4 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS OU DE EXTENSÃO (na condição de expositor/comissão organizadora)

Nº Documento	Página do Currículo	Título do Trabalho Apresentado	Nome do Evento	Ano	Tipo	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL							

5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS:

Nº Documento	Página do Currículo	Nome do Evento	Ano	Classificação	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL						

6 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Nº Documento	Página do Currículo	Tipo de Experiência (Docência, Orientação Acadêmica, Tutoria, Função não docente, Colegiado)	Local da Atividade	Ano	Carga Horária	Comprovante (Checado pelo candidato – SIM/NÃO)	Valor do item
TOTAL							

7 – DECLARAÇÃO DO CANDIDATO:

Eu, (nome do candidato, identidade e CPF), declare ser de minha exclusiva responsabilidade o preenchimento adequado da solicitação, assim como a comprovação dos itens discriminados no formulário.

Ciente da minha responsabilidade,

Candidato: _____

Lavras, ____ de _____ de 20__.

